

Volume 2 • Módulo 3 • História • Unidade 3

“Afasta de mim esse cale-se”: a redemocratização brasileira

Gracilda Alves, Gilberto Aparecido Angelozzi, Denise da Silva Menezes do Nascimento, Gustavo Pinto de Sousa, Inês Santos Nogueira, José Ricardo Ferraz, Marcia Cristina Pinto Bandeira de Mello, Marcus Ajuruam de Oliveira Dezemone, Nilton Silva Jardim Junior, Priscila Aquino Silva, Rafael Cupello Peixoto, Sabrina Machado Campos.

Introdução

Caro Professor,

Começamos nosso trabalho em História na Nova EJA com algumas sugestões de abordagens pedagógicas que já foram desenvolvidas com sucesso em sala de aula. Professores como você, que conhecem a realidade da rede, trocaram suas experiências, o que resultou em algumas propostas que poderão ser acrescentadas e mescladas aos seus roteiros, ações e atividades. Procura-se assim, nessa parceria que se inicia, construirmos um conjunto de estratégias que permitam discutir o processo de redemocratização do sistema político brasileiro. Buscaremos apresentar, através de algumas propostas de atividades, reflexões e análises sobre a organização política, social, econômica e cultural no Brasil no final da década de 1970 até 1990. Por fim, teremos como fios condutores a redemocratização da sociedade brasileira após o fim da ditadura civil-militar, os movimentos políticos e de cidadania e as reformas econômicas adotadas no recorte temporal citado..

Apresentação da unidade do material do aluno

Caro professor, apresentamos as características principais da unidade que trabalharemos.

Disciplina	Volume	Módulo	Unidade	Estimativa de aulas para essa unidade
História	2	3	3	6 aulas

Titulo da unidade	Tema
"Afasta de mim esse cale-se": a redemocratização brasileira.	Redemocratização da sociedade brasileira na década de 1980; Movimentos políticos e cidadania; Trabalho e economia nas décadas de 1980 a 1990.
Objetivos da unidade	
Compreender os movimentos de dominação e resistência na ditadura civil-militar e no processo de redemocratização;	
Contextualizar os diferentes agentes que contribuíram para as sucessivas crises político-econômicas no Brasil;	
Analisar a situação socioeconômica brasileira e sua repercussão;	
Analisar o processo histórico de redemocratização e seus desdobramentos.	
Seções	Páginas no material do aluno
Seção 1: Redemocratização do Brasil	243 a 250
Seção 2: Trabalho e cidadania no Brasil (1980-1990)	251 a 257
Seção 3: Transformações sociais e culturais (1980-1990)	258 a 260

A seguir, serão oferecidas algumas atividades para potencializar o trabalho em sala de aula. Verifique, portanto, a relação entre cada seção deste documento e os conteúdos do Material do Aluno.

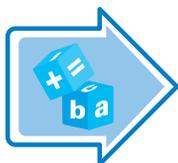
Você terá um amplo conjunto de possibilidades de trabalho.

Vamos lá!

Recursos e ideias para o Professor

Tipos de Atividades

Para dar suporte às aulas, seguem os recursos, ferramentas e ideias no Material do Professor, correspondentes à Unidade acima:



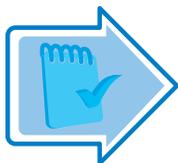
Atividades em grupo ou individuais

São atividades feitas com recursos simples disponíveis.



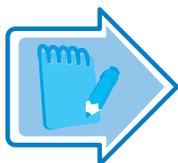
Ferramentas

Atividades que precisam de ferramentas disponíveis para os alunos.



Avaliação

Questões ou propostas de avaliação conforme orientação.



Exercícios

Proposições de exercícios complementares

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	É o povo na rua lutando...	<i>Datashow</i> ou retroprojektor.	Essa atividade tem como objetivo mostrar a importância da participação da população no processo democrático e promover o pensamento crítico no aluno – de que a conquista de direito é fruto da luta, da mobilização e do diálogo.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.
	Dispositivos de participação democrática.	<i>Datashow</i> ou retroprojektor.	Essa atividade tem como objetivo fazer com que os alunos conheçam os dispositivos de participação democrática e mostrar a importância da participação da população neste processo.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.

Seção 1 – Redemocratização do Brasil

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O processo de redemocratização em documentário.	Computador; internet; <i>datashow</i> .	Através do documentário, pretende-se analisar o processo de retorno à democracia após a ditadura civil-militar. Nesse sentido, o documentário é uma ferramenta para o aluno visualizar e assimilar os pontos debatidos no material didático.	Não é necessário dividir a turma.	80 minutos.
	A redemocratização nas imagens.	<i>Datashow</i> e computador; cartolina; caneta hidrocor.	A atividade tem como objetivo analisar o sentido das imagens, problematizando a importância do voto num Estado Democrático.	4 grupos.	45 minutos.

Seção 2 – Trabalho e Cidadania no Brasil (1980-1990)

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Chico Mendes: a Amazônia e sua trajetória.	<i>Datashow</i> , computador, aparelho de som, cartolina, canetas hidrocor.	A exibição do documentário “Chico Mendes: cartas da floresta” tem como objetivo despertar no aluno a consciência ambiental. Ele servirá como uma forma de comparar os usos das florestas na década de 1980 com os dos dias atuais. Além disso, o aluno poderá perceber as formas de exploração de trabalho e do mau uso da floresta.	4 grupos.	80 minutos.
	As leis e a cidadania.	<i>Datashow</i> , material impresso ou retroprojektor.	A análise do texto constitucional possibilita estabelecer reflexões sobre o conceito de cidadania na conjuntura do final dos anos 1980. Ele tem como objetivo auxiliar a construção de uma comparação com sua realidade e o texto constitucional.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.

Seção 3 – Transformações sociais e culturais (1980-1990)

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Desigualdade e criminalidade.	<i>Datashow</i> , material impresso ou retroprojeter.	Essa atividade possibilita estabelecer reflexões sobre a conjuntura dos anos 1980-90, a partir de problemáticas atuais. Ela tem como objetivo auxiliar o aluno na compreensão da conjuntura social e econômica ocorrida no período.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.
	Música e crítica social.	Material impresso; <i>datashow</i> ; retroprojeter.	Através da letra de uma música, a turma poderá analisar as questões sociais no contexto dos anos 1980.	Não é necessário dividir a turma.	80 minutos.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As imagens da anistia e a anistia em charges.	Computador; <i>datashow</i> , microfone e câmera digital.	Esse instrumento avaliativo tem como objetivo analisar o processo de anistia no Brasil. Aqui, o aluno poderá ter contato com as imagens da anistia e qual seu impacto na sociedade brasileira. A proposta é que, após estudar a importância da anistia, os alunos sejam capazes de elaborar charges sobre o significado político desse processo.	3 grupos.	45 minutos.
	A inflação da economia: comparações históricas.	Computador; <i>datashow</i> .	A proposta dessa avaliação é que, através do gráfico e do texto, o aluno perceba as formas de combate à inflação no Brasil e o que isso muda no cotidiano dele.	3 grupos.	45 minutos.

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	É o povo na rua lutando...	Datashow ou retroprojeto.	Essa atividade tem como objetivo mostrar a importância da participação da população no processo democrático e promover o pensamento crítico no aluno – de que a conquista de direito é fruto da luta, da mobilização e do diálogo.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.

Aspectos operacionais

Para iniciarmos esta unidade, utilizaremos como ferramenta os acontecimentos recentes da História do nosso país. Nesse sentido, sugerimos algumas imagens:



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Protestos_no_Rio_em_2013.jpg – Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil



Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:ABr200613_MCA2268.jpg – Foto: Marcelo Camargo/ABr

1° passo:

O professor poderá perguntar aos alunos se, por acaso, eles se lembram dessas imagens. Onde viram? E o que pensam delas? Chegaram a participar de alguma?

2° passo:

Após escutá-los, o professor poderá contextualizar as imagens, destacando que foram produzidas em 2013, quando as populações de várias capitais brasileiras foram às ruas lutar contra o aumento do preço das passagens. Daí, o professor poderá indagar: As passagens aumentaram? Houve redução da tarifa nesse ano? Se sim, por que os governantes resolveram não aumentar a tarifa do transporte público naquele momento?

3° passo:

Após o debate, o professor poderá indagar, ainda, relacionando a participação da população com a proposta desta unidade: a população brasileira já foi às ruas em outros momentos? Se sim, a população lutava por qual motivo ou causa?

Aspectos pedagógicos

Essa atividade inicial tem como finalidade estabelecer uma relação entre “presente/passado”, no qual o aluno seja capaz de perceber a relevância dos homens e mulheres como agentes da transformação política e social.

Atividade Inicial

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Dispositivos de participação democrática.	<i>Datashow</i> ou retroprojektor.	Essa atividade tem como objetivo fazer com que os alunos conheçam os dispositivos de participação democrática e mostrar a importância da participação da população neste processo.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.

Aspectos operacionais

Para iniciarmos esta unidade, apresentaremos algumas campanhas de consulta pública sobre temas de interesse da sociedade. Nesse sentido, sugerimos algumas imagens:



Referendo do desarmamento, realizado em 2005.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Urna_eletr%C3%B4nica.jpeg – Foto: José Cruz



Plebiscito para escolha do regime de governo, realizado em 1993.

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000003445/md.0000038356.jpg>

Ao apresentar as imagens, o professor poderá perguntar se os alunos se lembram destas campanhas e seus significados políticos e o que estava em jogo em cada uma das situações.

1° passo:

O professor poderá perguntar aos alunos se, por acaso, eles se lembram dessas campanhas. O que estava em jogo em cada uma delas? E o que pensam delas?

2° passo:

Após escutá-los, o professor poderá explicar a diferença entre referendo e plebiscito e contextualizar a realização destes dentro do dispositivo constitucional de 1988. Daí, o professor poderá indagar: Estes são métodos eficazes de participação democrática? Eles deveriam ser utilizados com mais frequência para assuntos importantes?

3° passo:

Após esse debate, o professor poderá fazer uma última indagação com o objetivo de relacionar a participação da população com a proposta da unidade a ser estudada. Assim, sugerimos ao professor que pergunte aos seus alunos: Por que, somente na Constituição de 1988, vivenciamos estes dispositivos de consulta à população?

4º passo:

Perguntar aos alunos se eles gostariam que fossem feitos mais plebiscitos e sobre quais assuntos.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade inicial tem como finalidade fazer com que o aluno seja capaz de perceber que o contexto da redemocratização possibilitou a criação de novos mecanismos de consulta pública e participação política.

Seção 1 – Redemocratização do Brasil

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	O processo de redemocratização em documentário.	Computador; internet; <i>datashow</i> .	Através do documentário, pretende-se analisar o processo de retorno à democracia após a ditadura civil-militar. Nesse sentido, o documentário é uma ferramenta para o aluno visualizar e assimilar os pontos debatidos no material didático.	Não é necessário dividir a turma.	80 minutos.

Aspectos operacionais

Nesta unidade, vamos estudar o processo de redemocratização da sociedade brasileira após o período dos governos dos militares iniciados em 1964.

1º passo:

Como forma de promover o interesse do aluno no assunto, sugerimos ao professor a exibição do documentário a seguir:

Fonte: http://tvescola.mec.gov.br/index.php?option=com_zoo&view=item&item_id=2268

2º passo:

A partir do documentário, o professor poderá trabalhar com os alunos questões como: O que é democracia? Comparar o sentido de um Estado de Exceção e um Estado Democrático. Além disso, o professor pode analisar a importância da participação popular nos movimentos políticos e sociais. A questão problematizadora do documentário é promover uma cultura visual no aluno, na qual ele tenha autonomia em atestar importância da democracia e da participação do povo para o funcionamento de um Estado de Direito.

3º passo:

Ao final dessa atividade, o professor poderá pedir um comentário escrito dos alunos sobre a importância de vivermos em uma sociedade democrática.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como objetivo exercitar com os alunos a importância da participação dos grupos políticos e da população nas variadas formas de luta. Além disso, desejamos que o aluno seja capaz de compreender os homens e mulheres como agentes ativos da história. Por fim, é promover, através do documentário, uma possibilidade de análise do contexto social.

Seção 1 – Redemocratização do Brasil

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	A redemocratização nas imagens.	Datashow e computador; cartolina; caneta hidrocor.	A atividade tem como objetivo analisar o sentido das imagens, problematizando a importância do voto num Estado Democrático.	4 grupos.	45 minutos.

Aspectos operacionais

Nessa atividade, o professor poderá projetar algumas imagens da população nas ruas, reivindicando o direito de escolher seus governantes. Ao professor, sugerimos as imagens:



Movimento das Diretas Já, realizado em Brasília, com o objetivo de pedir o retorno das eleições e da democracia.

Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Diretas_J%C3%A1.jpg – Foto: Arquivo da Agência Brasil



Campanha para a eleição, quando brasileiros e brasileiras foram às ruas reivindicar eleição direta para presidente.

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000803/md.0000024396.jpg>



Discurso de Ulisses Guimarães em prol da eleição direta para presidente.

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000803/md.0000024393.jpg>



Participação de Chico Buarque no movimento que reivindicava a eleição direta para presidente.

Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000000803/0000024395.jpg>

1° passo:

O professor poderá dividir a turma em quatro grupos, para que cada um analise uma imagem.

2° passo:

Sugerimos ao professor, como questão problematizadora, a contextualização dessas imagens. Essa leitura é importante para o aluno compreender por qual momento histórico o país passava. Após essa explanação, o professor poderá identificar alguns personagens das imagens, como Chico Buarque e Ulisses Guimarães, e apresentar uma breve biografia deles.

3° passo:

Após essa breve apresentação, o professor poderá, a partir da leitura das imagens, questionar o que elas apresentam em comum. A partir da comparação, fica visível a existência da luta por direitos. Na Imagem 1: o movimento das Diretas Já; nas demais imagens: o direito de “votar para presidente da República”. A partir daí, o professor pode estabelecer um diálogo da importância das manifestações populares.

4° passo:

Após esses procedimentos, os grupos podem expor para a turma, através de poemas ou paródias produzidos por eles e com apoio do material do aluno, como eles assimilaram a importância da redemocratização da sociedade brasileira.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como objetivo despertar no aluno a importância da participação política. É promover com eles o debate de que as mudanças, a conquista de direitos e o dever cívico são formas de funcionamento da democracia. É fazê-los perceber que nem sempre fomos um país onde as liberdades – individuais e coletivas – foram respeitadas e, se elas hoje existem, são produtos de lutas e de movimentos políticos democráticos.

Seção 2 – Trabalho e Cidadania no Brasil (1980-1990)

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Chico Mendes: a Amazônia e sua trajetória.	<i>Datashow</i> , computador, aparelho de som, cartolina, canetas hidrocor.	A exibição do documentário “Chico Mendes: cartas da floresta” tem como objetivo despertar no aluno a consciência ambiental. Ele servirá como uma forma de comparar os usos das florestas na década de 1980 com os dos dias atuais. Além disso, o aluno poderá perceber as formas de exploração de trabalho e do mau uso da floresta.	4 grupos.	80 minutos.

Aspectos operacionais

1º passo:

Como forma de promover o interesse do aluno para o assunto, sugerimos ao professor a exibição do documentário a seguir:

Fonte: <http://www2.camara.leg.br/camaranoticias/tv/materias/DOCUMENTARIOS/184815-CHICO-MENDES---CARTAS-DA-FLORESTA.html>

2º passo:

Como questões problematizadoras, o professor poderá trazer para a sala de aula perguntas como: Quem foi Chico Mendes? Qual sua importância na defesa da Amazônia? Quais as formas que ele tinha para defender esse patrimônio ambiental? Qual era a situação de trabalho nos seringueiros? Qual a importância da Educação na vida de Chico Mendes? Quais materiais foram utilizados para a construção do documentário? Ao final, o professor poderá tecer comentários sobre a vida e a importância de Chico Mendes.

3º passo:

Ao final dessa atividade, sugerimos ao professor que os alunos, divididos em grupos, preparem cartazes – semelhantes aos de campanhas publicitárias – sobre o desenvolvimento da Amazônia de forma sustentável. Essa atividade serve como forma de conscientização dos demais colegas, que poderão ler sobre o tema no espaço da escola.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade pode ser uma ferramenta para o professor estimular os alunos a perceberem como a questão ambiental é importante em nosso cotidiano. Ademais, é uma forma de reflexão sobre a exploração tanto dos trabalhadores como da floresta na década de 1980, fazendo com que percebam algumas mudanças no que tange à preservação do meio ambiente.

Seção 2 – Trabalho e Cidadania no Brasil (1980-1990)

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As leis e a cidadania.	<i>Datashow</i> , material impresso ou retroprojektor.	A análise do texto constitucional possibilita estabelecer reflexões sobre o conceito de cidadania na conjuntura do final dos anos 1980. Ela tem como objetivo auxiliar a construção de uma comparação entre a realidade do aluno e o texto constitucional.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.

Aspectos operacionais

1º passo:

Sugerimos ao professor a exibição do Preâmbulo da Constituição Federal de 1988.



“Nós, representantes do povo brasileiro, reunidos em Assembleia Nacional Constituinte para instituir um Estado Democrático, destinado a assegurar o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, na ordem interna e internacional, com a solução pacífica das controvérsias, promulgamos, sob a proteção de Deus, a seguinte CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL.” (Preâmbulo à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988).

Fonte: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao compilado.htm



2º passo:

Após a exibição do texto, o professor pode trazer como questão problematizadora a premissa de que as leis geralmente espelham as ideias e a sociedade do seu tempo. O professor poderá estimular os alunos a refletir sobre que grupos políticos estavam à frente do texto constitucional. Tinham o objetivo de suprimir a política autoritária dos anos anteriores, durante o regime militar? Todos os itens do texto são respeitados pela sociedade?

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como objetivo a análise do texto constitucional de 1988 dentro do pensamento político do seu tempo. Pretende-se, através dessa análise, a construção de uma visão crítica do projeto de cidadania e democracia deste período.

Seção 3 – Transformações sociais e culturais (1980-1990)

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Desigualdade e criminalidade.	Datashow, material impresso ou retroprojektor.	Essa atividade possibilita estabelecer reflexões sobre a conjuntura dos anos 1980-90, a partir de problemáticas atuais. Ela tem como objetivo auxiliar o aluno na compreensão da conjuntura social e econômica ocorrida no período.	Não é necessário dividir a turma.	45 minutos.

Aspectos operacionais

1º passo:

Sugerimos ao professor a apresentação do comentário do sociólogo Ary Dyllon.

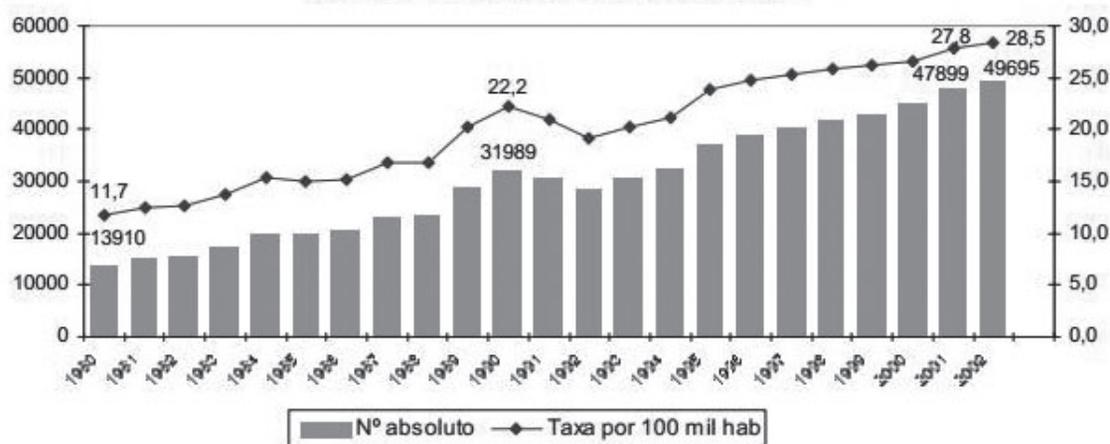


“A relação entre pobreza e crime não é automática. Se assim fosse, Teresina, a capital mais pobre do país, seria infinitamente mais violenta que São Paulo, a mais rica. A criminalidade é decorrente de uma soma de fatores, em que se inclui a desigualdade social, mas também a disseminação das drogas, o tráfico de armas, a desagregação familiar, o nível educacional baixíssimo e a divinização do consumo. Também está provado que quanto mais educado, menos violento e menos vitimado é o cidadão” (DYLLON, Ary. *Está na hora de reagir*. Entrevista à revista Veja: edição 1662 de agosto de 2000.

Fonte: <http://veja.abril.com.br/160800/entrevista.html>. Acessado em 15 de fevereiro de 2014



Gráfico 1
Homicídios no Brasil: números absolutos e
taxas por 100 mil habitantes de 1980 a 2002



Fonte: Sistema de Informação sobre Mortalidade – Datasus.

Fonte: [http://www.observatorioseguranca.org/pdf/01%20\(11\).pdf](http://www.observatorioseguranca.org/pdf/01%20(11).pdf)

2º passo:

Após a apresentação do texto, o professor pode trazer como questão problematizadora a reflexão sobre crime e pobreza e de que forma as transformações econômicas e sociais, ocorridas no Brasil a partir da década de 1980, coincidiram com o aumento deste fenômeno.

3º passo:

Ao final dessa atividade, os alunos podem fazer uma pesquisa sobre esses índices nos dias atuais, a fim de fazer uma comparação. Daí, perceberem se houve ou não mudanças.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como objetivo a análise da conjuntura social e econômica ocorrida nos anos 1980-90. Pretende-se, através dela, promover uma visão crítica do projeto econômico e social no contexto da redemocratização, no que diz respeito ao aumento da violência nas grandes metrópoles.

Seção 3 – Transformações sociais e culturais (1980-1990)

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	Música e crítica social.	Material impresso; <i>datashow</i> ; retroprojektor.	Através da letra de uma música, a turma poderá analisar as questões sociais no contexto dos anos 1980.	Não é necessário dividir a turma.	80 minutos.

Aspectos operacionais

1º passo:

Sugerimos ao professor a exibição da letra da música “Que país é esse?”.



Que país é esse?

(Legião Urbana)

Nas favelas, no Senado
Sujeira pra todo lado
Ninguém respeita a Constituição
Mas todos acreditam no futuro da nação
[...]
Que país é esse?
No Amazonas, no Araguaia iá, iá,
Na baixada fluminense
[...]
Mas o sangue anda solto
Manchando os papéis, documentos fiéis
Ao descanso do patrão.

Fonte: <http://www.vagalume.com.br/legiao-urbana/que-pais-e-esse.html>



2º passo:

Após a exibição da letra da música, o professor pode trazer como questão problematizadora a reflexão sobre as questões sociais enfrentadas no Brasil no contexto dos anos 1980 e 90. Além disso, sugerimos que, através da música, o professor reflita com os alunos questões como: Por que o “rock nacional” teve grande representatividade com bandas de Brasília nos anos 1980? A música apresentada foi composta em 1978, porém somente pôde ser gravada no final dos anos 1980, por quê? Os problemas apresentados na música ainda são atuais?

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como objetivo a análise da situação do país no contexto da redemocratização e despertar no aluno, o interesse pela cultura musical construída nesse período.

Avaliação

Tipos de Atividades	Título da Atividade	Material Necessário	Descrição Sucinta	Divisão da Turma	Tempo Estimado
	As imagens da anistia e a anistia em charges.	Computador; <i>datashow</i> , microfone e câmera digital.	Esse instrumento avaliativo tem como objetivo analisar o processo de anistia no Brasil. Aqui, o aluno poderá ter contato com as imagens da anistia e qual seu impacto na sociedade brasileira. A proposta é que, após estudar a importância da anistia, os alunos sejam capazes de elaborar charges sobre o significado político desse processo.	3 grupos.	45 minutos.

Aspectos operacionais

1º passo:

Sugerimos ao professor a exibição das imagens a seguir:



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem/0000005010/md.0000051152.jpg>



Fonte: Arquivo Edgard Leuenroth

Esta é uma charge que retratou a Lei da Anistia, de 1979.

Fonte: http://www.historia.seed.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/2/55charge_anistia.jpeg

2º passo:

Após a apresentação das imagens, o professor poderá estimular algumas reflexões, tais como: o que significa o conceito de anistia? Qual o ano em que ocorreu a anistia em nosso país? Qual era o motivo para a criação dessa lei? Quais os títulos dos cartazes e o que eles reivindicam? Por que essa lei foi uma oportunidade para muitos brasileiros retornarem ao país? Como ela também beneficiou os militares?

3º passo:

Após a exposição das imagens, sugerimos ao professor que incentive seus alunos na produção de charges ou vídeos, de autoria deles próprios, nos quais retratem o movimento da anistia. Se possível, compartilhe a produção das charges ou dos vídeos pela escola e nas redes, como forma de divulgação do conhecimento.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como finalidade o desenvolvimento da capacidade criativa dos alunos, ao trabalharem a questão da anistia. O objetivo pedagógico é incentivar no aluno o interesse pelas vias democráticas e acentuar a anistia como meio através do qual os brasileiros e brasileiras puderam retornar ao país dentro da legalidade.

Avaliação



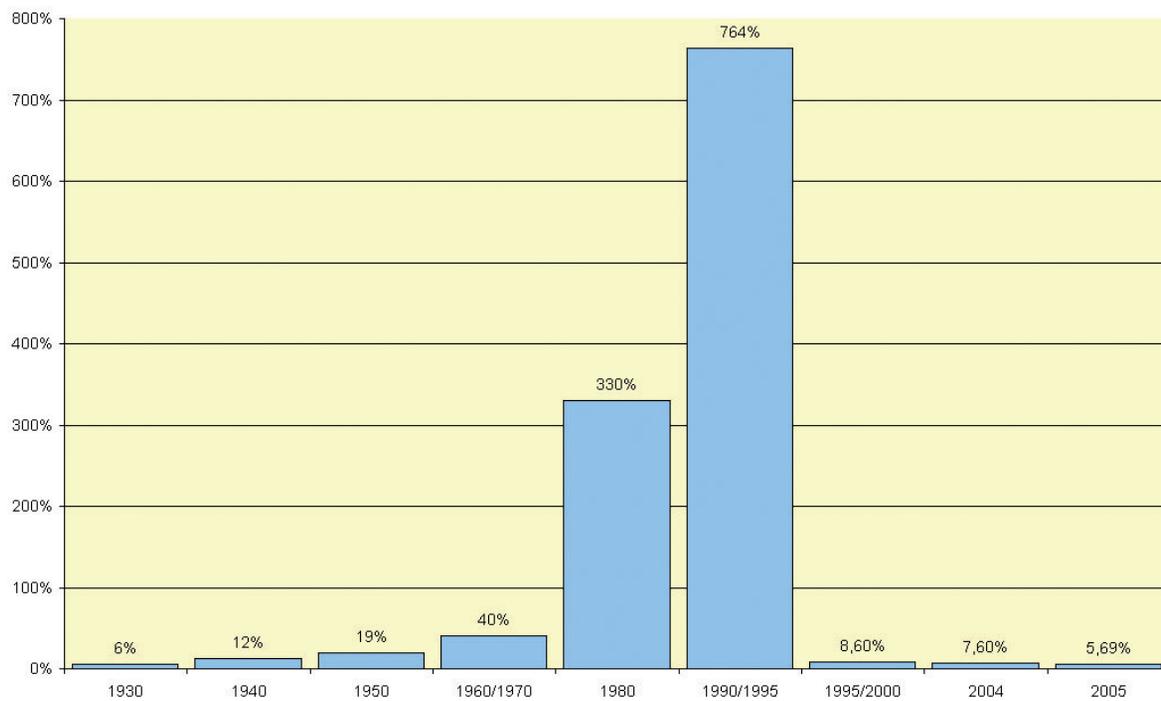
A inflação da economia: comparações históricas.	Computador; <i>datashow</i> .	A proposta dessa avaliação é que, através do gráfico e do texto, o aluno perceba as formas de combate à inflação no Brasil e o que isso muda no cotidiano dele.	3 grupos.	45 minutos.
---	----------------------------------	---	-----------	-------------

Aspectos operacionais

1º passo:

Sugerimos ao professor a apresentação do gráfico a seguir. A partir dele e com o apoio do material do aluno, seria interessante o professor lembrar as mudanças econômicas que ocorreram no país.

Título: A inflação no Brasil entre 1930 e 2005.



Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Inflacao.PNG>

Sugerimos também, como texto de apoio, a reportagem a seguir:



O panorama da inflação nos anos 80 e as medidas adotadas pelos diferentes governos. – (adaptado)

Andreia Hisi

“A política econômica de um país representa muito mais do que o conjunto de medidas elaboradas para sanar picos de crises remanescentes de processos históricos e de iniciativas mal planejadas e mal sucedidas. Mesmo que não tenha um reflexo imediato, pode delinear o comportamento de uma sociedade. O período histórico pós-ditadura do Brasil tem muito a nos ensinar a esse respeito, não apenas no que concerne às tentativas de controle e consolidação da economia, mas principalmente em relação à experiência e maturidade alcançadas. E como dizem os especialistas, as medidas acabaram por promover o controle da inflação para valores aceitáveis no contexto econômico moderno.

Para entender a crise e os planos econômicos dos anos 80 é preciso recuperar o processo histórico de desenvolvimento trilhado pelo Brasil, em décadas anteriores, quando o modelo econômico brasileiro foi marcado pela falta de planejamento e continuidade das ações ou intervenções dos governos, com o intuito de gerenciar e regular a economia.

(...)

O primeiro exemplo é o Plano Cruzado, que contou com a criação de uma nova moeda, o cruzado, eliminando-se 3 zeros em relação à moeda anterior, e que entrou em vigor no dia 28 de fevereiro de 1986. O cruzado foi concebido para frear a intensa inflação, em torno de 19% ao mês em 1985, e, apesar de perseguir os mesmos objetivos dos planos anteriores, ou seja, combater a inflação mantendo os níveis de produção,

contou com uma conduta tática muito diferente: através do congelamento de preços, cria o gatilho salarial (reajuste automático de salários toda vez em que a inflação alcançasse um determinado índice), e promove uma reforma monetária. Porém, a inflação persistiu alta, revelando o fracasso do Plano Cruzado, e no dia 21 de novembro daquele mesmo ano, é lançado um novo conjunto de medidas, chamado de Plano Cruzado II.

Segundo Roberto Campos de Moraes, professor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, doutor em economia e especialista em desenvolvimento econômico, o Plano Cruzado “foi mal concebido e mal administrado. Mal concebido por três razões principais: 1) congelou todos os preços da economia, incluindo o câmbio, 2) aumentou os salários reais pelo pico anterior, e 3) não tentou sequer fazer um ajuste fiscal, o que estava na raiz do processo inflacionário. Mal administrado porque permitiu a formação de enormes excessos de demanda por produtos específicos, gerando um desabastecimento com ágios, o que sempre ocorre quando se congela os preços por um período longo, além disso, foi usado para fins eleitorais, o que destruiu a credibilidade daquele governo”.

As novas estratégias de combate à inflação perpetuaram-se no governo Sarney. Destacam-se os Planos Bresser (no primeiro semestre de 1987) e Verão (início de 1989, que cria o cruzado novo com 3 dígitos a menos que a moeda anterior, o cruzado) que apenas insistiram em combater a inflação. Criou-se, assim, o paradigma da década perdida, caracterizado pelo fracasso dos planos de estabilização da economia, por meio do combate à inflação e o esgotamento do modelo de desenvolvimento da década anterior, fundamentado em inúmeras intervenções do Estado na economia.

(...)”

Fonte: http://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542011000400004&lng=en&nrm=iso

”

2º passo:

Após apresentar o texto e o gráfico, o professor pode sugerir algumas perguntas para a turma, como: caracterize o panorama econômico brasileiro na década de 1980. Quais planos econômicos buscou adotar? Como era o cotidiano dos brasileiros e brasileiras nos supermercados? Os preços eram controlados? E na década de 1990, houve alguma mudança? Algum plano econômico novo?

3º passo:

Após a exposição dessa breve reflexão, o professor poderá dividir a turma em três grupos e solicitar a elaboração de uma paródia, com base no gráfico, a respeito da inflação do Brasil. É interessante que o aluno utilize o material de apoio nessa atividade. Como sugestão, incentive o aluno a elaborar uma paródia, comparando os dados inflacionários da década de 1980 com a atual situação do nosso país.

Aspectos pedagógicos

Essa atividade tem como finalidade desenvolver a leitura de um gráfico com os alunos, fazendo-os perceber que os gráficos vão além de números. Por outro lado, é uma forma de refletir sobre a dinâmica da economia brasileira.